



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Alcólica Fetal: Ralato De Caso

Autores: CAROLINE FOLTRAN (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); MARCIO FERNANDES ROBORTELLA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); ELIANA CURATOLO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES); ANA REGINA FOLEGATTI LIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome Alcólica Fetal (SAF) é descrita pela primeira vez em 1968 por Lémoiné¹. É um conjunto de anormalidades físicas, comportamentais e cognitivas que ocorrem na criança advinda do consumo de bebidas alcólicas antes e durante o período gestacional²⁻⁷. O objetivo do estudo foi caracterizar o perfil físico e comportamental em gêmeas diagnosticadas com SAF em Mogi das Cruzes-SP. DESCRIÇÃO DOS CASOS CLÍNICOS: O diagnóstico foi feito a partir do histórico gestacional positivo para etilismo e identificação dos sinais clínicos no exame médico. RCTA-gênero feminino, 83 meses, nascida de parto normal (PN), pré-termo tardio (35 semanas) com restrição de crescimento intrauterino (RCIU), pesando 1215g, estatura de 37cm e perímetro cefálico (PC) de 29cm. Diagnosticada com transtorno de hiperatividade e comportamento aos 5 anos. Bem comunicativa, mantém atividade dialógica, agitada e tempo de atenção reduzido às atividades. META-gênero feminino, 83 meses, nascida de PN, pré-termo tardio (35 semanas), RCIU, pesando 1580g, estatura de 38cm, PC de 30cm e sem atraso motor. Bem comunicativa, mantém atividade dialógica com linguagem de difícil compreensão. Ambas apresentaram retardo de crescimento pós-natal, prejuízos intelectuais e fâcias características. Ausência de malformações cerebrais e traços das Desordens do Espectro Autista. DISCUSSÃO: A análise dos casos clínicos evidencia que embora sejam gêmeas univitelinas a ação do álcool no organismo dos conceptos deu-se de maneira distinta⁴⁻⁶. Observa-se a variabilidade de manifestações e sinais da SAF em cada criança⁴. Sugere-se que o dano causado pelo álcool no período intrauterino, referente ao crescimento físico, não é passível de reversão pós-natal visto que apesar de receberem aporte calórico necessário, continuam abaixo do percentil 10 da curva de crescimento. CONCLUSÃO: A SAF causa graves efeitos permanentes e variáveis na vida do indivíduo. Embora seja 100% prevenível, sua incidência mostra-se crescente nas últimas décadas por ignorância por parte das mães a respeito dos malefícios causados pelo álcool ou pelo descaso com a gestação.